

Instrumentos da Capoeira

Os instrumentos básicos da Capoeira desempenham papéis específicos na criação do ritmo, na condução do jogo e na manutenção da tradição. Entre eles, o Berimbau, Atabaques, Pandeiro, Agogô, Reco-reco, e outros elementos que compõem a sinfonia envolvente que caracteriza a atmosfera única da roda de Capoeira. Esses instrumentos não apenas ditam o ritmo do jogo, mas também enriquecem a experiência, tornando a Capoeira uma manifestação artística e marcial verdadeiramente vibrante e multifacetada.

- [Os Instrumentos](#)
- [O Berimbau](#)
- [O Atabaque](#)
- [O Pandeiro](#)
- [O Agogô](#)
- [O Caxixi](#)
- [O Reco-reco](#)

Os Instrumentos

A roda de Capoeira é acompanhada por uma variedade de instrumentos musicais que desempenham papéis específicos na criação do ritmo, na condução do jogo e na tradição cultural dessa arte marcial brasileira. Os principais instrumentos utilizados em uma roda de Capoeira incluem:

1. **Berimbau:** O Berimbau é o instrumento mais característico da Capoeira. Como mencionado anteriormente, ele é composto por uma cabaça, uma vara flexível, uma corda e uma vareta metálica. O Berimbau dita o ritmo e a intensidade do jogo na roda, e também é usado para fazer chamadas e comandos.
2. **Atabaque:** O Atabaque é um tambor utilizado para produzir sons graves e ritmados. Geralmente, existem três tamanhos de Atabaques: o Rum (grave), o Rumpi (médio) e o Lê (agudo). Cada um contribui para a complexidade e a riqueza dos ritmos na Capoeira.
3. **Pandeiro:** O Pandeiro é uma espécie de pandeireta com platinelas metálicas. Ele é tocado com as mãos e é usado para criar ritmos mais agudos e acelerados na roda de Capoeira. O Pandeiro também é um instrumento versátil, permitindo variações no som dependendo da técnica de tocar.
4. **Agogô:** O Agogô é um instrumento de percussão de metal que consiste em duas campânulas conectadas por uma haste. É tocado usando uma vareta de metal, produzindo sons nítidos e metálicos. O Agogô adiciona camadas rítmicas à música da Capoeira.
5. **Caxixi:** O Caxixi é um pequeno cesto trançado preenchido com sementes ou pequenas pedras. Ele é tocado agitando-se para frente e para trás. O Caxixi adiciona um elemento percussivo sutil e complementar à música da Capoeira.
6. **Reco-reco:** O Reco-reco é um instrumento de raspagem, geralmente feito de bambu ou madeira. É tocado passando uma vareta de metal ou madeira pelas ranhuras do instrumento, criando um som característico de raspar. O Reco-reco contribui para a textura sonora da Capoeira.

A combinação desses instrumentos na roda de Capoeira cria uma rica trilha sonora que influencia a dinâmica do jogo, guia os movimentos dos praticantes e contribui para o aspecto cultural e ritualístico dessa expressão artística e marcial brasileira.

O Berimbau

O Berimbau é um instrumento musical fundamental na Capoeira. Além de ser um elemento sonoro, o Berimbau também desempenha um papel crucial na dinâmica da roda de Capoeira, influenciando o ritmo e o estilo do jogo. Aqui estão mais detalhes sobre o Berimbau na Capoeira:

1. Construção:

- O Berimbau é composto por algumas peças essenciais, incluindo uma vara flexível chamada de "baqueta" ou "baqueta de berimbau", uma cabaça que funciona como ressonador, uma corda esticada ao longo de um arco de madeira chamada de "arame," e uma vareta metálica chamada de "arame de berimbau" ou "verga."

2. Afinação:

- O Berimbau pode ser afinado em diferentes tons, geralmente classificados em três principais: Gunga (grave), Médio (médio) e Viola (agudo).
- Cada um desses tons influencia o estilo de jogo na roda de Capoeira.

3. Toque e Sons:

- O Berimbau é tocado utilizando a baqueta, que é usada para bater no arame e produzir som.
- Diferentes sons podem ser produzidos dependendo de onde a baqueta atinge o arame. O som característico é conhecido como "martelo."

4. Ritmos e Toques:

- O Berimbau é usado para tocar diferentes ritmos ou "toques" que ditam o estilo e a velocidade do jogo na roda.
- Alguns toques comuns incluem São Bento Grande, Angola, Cavalaria, lúna, entre outros.

5. Função na Roda de Capoeira:

- O Berimbau tem um papel central na roda de Capoeira, servindo como guia musical para os jogadores.
- O toque do Berimbau define o ritmo do jogo, indicando o estilo de movimentos que os praticantes devem realizar.

6. Complementos Musicais:

- Além do Berimbau, outros instrumentos podem ser usados na roda, como o Atabaque (tambor), o Pandeiro (pandeirola) e o Agogô (instrumento de metal).
- Esses instrumentos complementam o som do Berimbau, adicionando camadas rítmicas à música da Capoeira.

7. Chamadas e Comandos:

- O Berimbau é utilizado para fazer chamadas e comandos durante o jogo, indicando mudanças no ritmo, na intensidade ou na dinâmica do jogo.
- O mestre de Capoeira, responsável pela roda, muitas vezes utiliza o Berimbau para dar orientações aos praticantes.

8. Elemento Cultural e Ritualístico:

- Além de sua função musical, o Berimbau também possui significado cultural e ritualístico na Capoeira.
- Ele representa a tradição e a história dessa arte marcial, conectando os praticantes com suas raízes africanas.

O Berimbau é, portanto, um elemento multifacetado na Capoeira, desempenhando funções musicais, rituais e sociais, e é considerado uma peça fundamental na prática dessa arte marcial brasileira.

O Atabaque

O Atabaque é um instrumento de percussão utilizado na Capoeira, desempenhando um papel essencial na criação de ritmos e na ambientação da roda. Aqui estão mais detalhes sobre o Atabaque na Capoeira:

1. **Construção:**

- O Atabaque é um tambor cilíndrico com uma pele esticada em uma extremidade. Ele é frequentemente construído com uma estrutura de madeira e pele animal ou sintética.
- Existem três tamanhos principais de Atabaque: Rum (grande e grave), Rumpi (médio) e Lê (pequeno e agudo). Cada um contribui para a riqueza e a variedade dos ritmos na Capoeira.

2. **Afinação:**

- O som do Atabaque pode ser ajustado alterando a tensão da pele. Isso permite que o tocador afine o instrumento conforme necessário para o ritmo desejado.

3. **Toque:**

- O Atabaque é tocado com as mãos e os dedos. O tocador pode variar a intensidade dos golpes e a parte da mão utilizada para criar diferentes sons e ritmos.
- Os padrões rítmicos podem variar de acordo com o estilo de jogo na roda, sendo o toque do Atabaque crucial para direcionar a energia e a dinâmica da Capoeira.

4. **Ritmos e Toques:**

- Existem vários toques de Atabaque utilizados na Capoeira, cada um com um ritmo específico. Alguns exemplos incluem o Toque de Angola, Toque de São Bento Grande, Toque de Cavalaria, entre outros.
- Cada toque define o estilo de jogo na roda, indicando aos praticantes o tipo de movimento a ser executado.

5. **Chamadas e Comandos:**

- O Atabaque é frequentemente usado para fazer chamadas e comandos durante a roda de Capoeira.
- O tocador pode indicar mudanças no ritmo, intensidade ou estilo de jogo através do toque do Atabaque, fornecendo orientações aos praticantes.

6. **Complemento Musical:**

- O Atabaque é frequentemente acompanhado por outros instrumentos, como o Berimbau, o Pandeiro, o Agogô, o Reco-reco, entre outros.
- Essa combinação cria uma trilha sonora complexa e envolvente que permeia a roda de Capoeira, influenciando o ritmo e a energia do jogo.

7. **Elemento Cultural:**

- Além de sua função musical, o Atabaque também carrega significado cultural. Ele é considerado uma herança da tradição africana e contribui para a autenticidade e riqueza cultural da Capoeira.

O Atabaque, com seu som encorpado e suas variações tonais, é um componente fundamental na Capoeira, desempenhando um papel vital na construção da atmosfera e da experiência única que caracterizam essa arte marcial brasileira.

O Pandeiro

O Pandeiro é um instrumento de percussão essencial na Capoeira, adicionando uma camada rítmica dinâmica à trilha sonora da roda. Aqui estão mais detalhes sobre o Pandeiro na Capoeira:

1. Estrutura Básica:

- O Pandeiro é um tipo de pandeireta, composto por um corpo circular e uma membrana tensionada. O corpo pode ser feito de madeira, metal ou plástico, e a membrana é geralmente feita de couro ou material sintético.

2. Platinelas:

- Uma característica distintiva do Pandeiro são as "platinelas" — pequenas chapas metálicas inseridas em fendas ao redor da borda do instrumento. Essas platinelas produzem os sons metálicos característicos quando o Pandeiro é tocado.

3. Afinável:

- O Pandeiro pode ser afinado, permitindo que o tocador ajuste a tensão da membrana para obter diferentes notas e tons.
- O controle da afinação é importante para se integrar harmoniosamente com outros instrumentos na roda de Capoeira.

4. Técnica de Toque:

- O Pandeiro é tocado com as mãos, dedos e palmas. O tocador utiliza diferentes técnicas para criar uma variedade de sons, incluindo batidas na membrana, estalos nas platinelas e rotações do instrumento para variações de timbre.

5. Função Rítmica:

- Na roda de Capoeira, o Pandeiro é responsável por fornecer ritmo e cadência ao jogo.
- O tocador adapta o padrão rítmico do Pandeiro de acordo com o estilo de jogo, auxiliando na orientação dos praticantes durante a roda.

6. Resposta ao Jogo:

- O Pandeiro frequentemente responde ao movimento e à dinâmica do jogo. Durante acrobacias, chutes e esquivas, o Pandeiro pode ser tocado de maneira mais intensa para enfatizar os momentos de destaque.

7. Integração Musical:

- O Pandeiro se integra harmoniosamente com outros instrumentos, como o Berimbau e o Atabaque, formando uma combinação musical que caracteriza a atmosfera da Capoeira.
- Essa integração contribui para a expressividade e a diversidade musical da roda.

8. Uso de Contratempos:

- O Pandeiro é habilmente usado para criar contratempos, que são acentuações fora do padrão principal de ritmo.
- Esses contratempos podem ser usados estrategicamente para enfatizar movimentos específicos durante o jogo.

9. Versatilidade:

- O Pandeiro é um instrumento versátil, podendo ser utilizado não apenas na Capoeira, mas também em outras manifestações musicais brasileiras, como o samba e o choro.

O Pandeiro na Capoeira é mais do que um instrumento musical; é uma extensão do jogo, proporcionando não apenas ritmo, mas também expressividade e interação dinâmica na roda. O toque habilidoso do Pandeiro é uma parte vital da tradição musical da Capoeira.

O Agogô

O Agogô é um instrumento de percussão utilizado na Capoeira, contribuindo para a riqueza dos ritmos e a sonoridade envolvente da roda. Aqui estão mais detalhes sobre o Agogô na Capoeira:

1. Estrutura Básica:

- O Agogô é composto por duas campânulas de metal conectadas por uma haste. Essas campânulas têm diferentes tamanhos, proporcionando variação tonal.
- A haste, geralmente de metal ou madeira, é segurada pelo tocador.

2. Toque:

- O Agogô é tocado batendo-se uma vareta de metal na superfície das campânulas. O ritmo é produzido pelo impacto das campânulas uma contra a outra.
- A forma como o tocador segura e manipula o Agogô influencia a dinâmica e o ritmo do som produzido.

3. Ritmos e Toques:

- Na Capoeira, o Agogô é usado para tocar diferentes ritmos ou "toques". Cada toque define o estilo de jogo na roda e indica aos praticantes os tipos de movimentos a serem executados.
- Exemplos de toques de Agogô incluem São Bento Pequeno, São Bento Grande, Angola, entre outros.

4. Interação com Outros Instrumentos:

- O Agogô frequentemente interage com outros instrumentos, como o Berimbau e o Atabaque, na criação de padrões rítmicos complexos.
- A combinação de sons do Agogô com outros instrumentos contribui para a trilha sonora distintiva da Capoeira.

5. Uso Estratégico:

- O Agogô é tocado de maneira estratégica durante a roda de Capoeira, enfatizando momentos-chave do jogo ou indicando variações no ritmo.
- O tocador pode modular a intensidade e a velocidade do toque para criar diferentes nuances sonoras.

6. Chamadas e Comandos:

- Assim como outros instrumentos na Capoeira, o Agogô é utilizado para fazer chamadas e comandos. O tocador pode indicar mudanças no ritmo, transições de movimentos ou outros direcionamentos durante a roda.

7. Expressividade:

- O Agogô não apenas fornece ritmo, mas também adiciona expressividade à música da Capoeira. Seu som metálico e penetrante destaca-se na combinação de instrumentos, acrescentando um elemento distintivo à experiência musical.

8. Elemento Cultural:

- Além de sua função musical, o Agogô carrega significado cultural na Capoeira. Sua presença na roda conecta os praticantes com a tradição africana e afro-brasileira, destacando a importância da música na prática dessa arte marcial.

O Agogô na Capoeira é um elemento vital na construção da atmosfera da roda, proporcionando ritmo, direção e expressividade à tradição musical dessa arte marcial brasileira.

O Caxixi

O Caxixi é um instrumento percussivo utilizado na Capoeira, contribuindo para a variedade rítmica e a riqueza sonora da roda. Aqui estão mais detalhes sobre o Caxixi na Capoeira:

1. Estrutura Básica:

- O Caxixi é feito principalmente de cestaria, consistindo em uma cabaça trançada ou uma estrutura semelhante, preenchida com sementes, pequenas pedras ou grãos.
- O material utilizado na cestaria pode variar, incluindo fibras naturais ou sintéticas.

2. Alça e Base:

- O Caxixi possui uma alça que permite ao tocador segurá-lo confortavelmente.
- A base do instrumento é fechada, garantindo que as sementes ou grãos permaneçam contidos no interior da cabaça.

3. Toque e Técnica:

- O Caxixi é tocado agitando-o para frente e para trás ou movendo-o em círculos. O som é produzido quando as sementes ou grãos colidem com a cabaça.
- O tocador pode variar a intensidade e a velocidade do movimento para criar diferentes nuances sonoras.

4. Ritmos e Toques:

- Na Capoeira, o Caxixi é usado para tocar diferentes ritmos ou "toques", assim como outros instrumentos musicais na roda.
- Seu som leve e percussivo complementa os padrões rítmicos, adicionando textura à música da Capoeira.

5. Integração com Outros Instrumentos:

- O Caxixi frequentemente interage com outros instrumentos, como o Berimbau, o Atabaque, o Pandeiro e o Agogô, na criação de uma trilha sonora coesa e rica.
- A combinação de sons contribui para a complexidade musical da Capoeira.

6. Uso Estratégico:

- O Caxixi é tocado estrategicamente durante a roda de Capoeira, destacando momentos específicos do jogo ou indicando mudanças no ritmo.
- Sua sonoridade delicada pode ser usada para criar contrastes, enfatizar movimentos ou adicionar um toque sutil à música.

7. Expressividade:

- Apesar de seu tamanho compacto, o Caxixi adiciona expressividade à música da Capoeira. Seu som suave e distintivo se destaca na combinação de instrumentos, contribuindo para a atmosfera única da roda.

8. Elemento Cultural:

- Assim como outros instrumentos na Capoeira, o Caxixi carrega significado cultural, conectando os praticantes com a tradição africana e afro-brasileira.
- Sua presença na roda destaca a importância da música como parte integral da prática da Capoeira.

O Caxixi, com seu som característico e sua versatilidade, é um componente valioso na tradição musical da Capoeira, enriquecendo a experiência sonora e expressiva dessa arte marcial brasileira.

O Reco-reco

O Reco-reco é um instrumento de percussão utilizado na Capoeira, contribuindo para a criação de ritmos e padrões sonoros durante a roda. Abaixo estão mais detalhes sobre o Reco-reco na Capoeira:

1. Estrutura Básica:

- O Reco-reco é geralmente construído a partir de uma peça longa e cilíndrica, muitas vezes feita de bambu ou madeira. Essa peça possui ranhuras ou sulcos ao longo de sua extensão.

2. Material:

- Além do bambu e da madeira, o Reco-reco pode ser feito de outros materiais, incluindo metal ou plástico. A escolha do material influencia o timbre e a sonoridade do instrumento.

3. Toque e Técnica:

- O Reco-reco é tocado passando-se uma vareta de metal ou madeira pelas ranhuras. O atrito entre a vareta e as ranhuras cria um som característico de raspar.
- A velocidade, a pressão e a direção da passagem da vareta influenciam a intensidade e o ritmo do som produzido.

4. Ritmos e Toques:

- Na Capoeira, o Reco-reco é utilizado para tocar diferentes ritmos ou "toques". Cada toque define o estilo de jogo na roda e orienta os praticantes quanto aos tipos de movimentos a serem executados.
- Exemplos de toques de Reco-reco incluem São Bento Grande, São Bento Pequeno, Angola, entre outros.

5. Interação com Outros Instrumentos:

- O Reco-reco geralmente interage com outros instrumentos, como o Berimbau, o Atabaque, o Pandeiro e o Agogô. Essa integração cria uma trilha sonora coesa e complexa na roda de Capoeira.

6. Uso Estratégico:

- O Reco-reco é tocado estrategicamente durante a roda de Capoeira, enfatizando momentos específicos do jogo ou indicando variações no ritmo.
- Sua sonoridade de raspar pode ser usada para criar contrastes, adicionar textura à música e complementar os movimentos dos praticantes.

7. Expressividade:

- Apesar de sua simplicidade, o Reco-reco contribui para a expressividade da Capoeira. Seu som distintivo acrescenta uma camada percussiva que destaca momentos importantes e proporciona dinâmica à roda.

8. Elemento Cultural:

- Assim como outros instrumentos na Capoeira, o Reco-reco carrega significado cultural, conectando os praticantes com a tradição africana e afro-brasileira.

- A presença do Reco-reco na roda destaca a importância da música como parte essencial da prática da Capoeira.

O Reco-reco, com sua capacidade de criar padrões rítmicos cativantes e seu papel estratégico na trilha sonora da Capoeira, é um instrumento valioso que enriquece a experiência musical dessa arte marcial brasileira.